

GRUPO DE GESTÃO DA OPERAÇÃO URBANA CONSORCIADA FARIA LIMA

ATA DE REUNIÃO N.º 02

No dia 16 de dezembro de 2008, no auditório do 24º andar do Edifício Martinelli, às 15h35 min., após verificação de quórum, o Coordenador abriu os trabalhos da 2ª reunião do Grupo de Gestão da Operação Urbana Consorciada Faria Lima.

1. Expediente

Aprovação da ata da 2ª reunião do Grupo de Gestão OUC-FL

Os membros presentes, com prévio conhecimento da ata, deliberaram, por unanimidade de votos, pela sua aprovação.

2. Ordem do Dia

2.1. Informes sobre aspectos financeiros da Operação Urbana

O coordenador, Rubens Chammas – Diretor de Desenvolvimento e Intervenções Urbanas da EMURB, informou os dados relativos à última atualização financeira, conforme apresentação que integra a presente ata (anexo). Dos dados apresentados, consta também o estoque de potencial adicional de construção disponível para cada setor da Operação Urbana Consorciada Faria Lima. Na sequência, informou que em breve deverá ser obtido o registro junto à CVM para a realização do leilão de 267.000 CEPAC, que corresponde ao remanescente de títulos da Operação Urbana Consorciada Faria Lima.

Ronald Dumani, representante do SECOVI, mencionando o esgotamento do estoque de potencial adicional de construção para uso não residencial no setor Olimpíadas, indagou sobre a previsão de encaminhamento de revisão da Lei da Operação Urbana Faria Lima.

Rubens Chammas, coordenador, esclareceu que EMURB está iniciando a revisão dos estoques pela Operação Urbana Água Branca, cuja lei está em processo de revisão, quase finalizado, aguardando apenas contratação do EIA-RIMA. Após será iniciada a revisão dos estoques da Operação Urbana Consorciada Faria Lima, no decorrer do próximo ano.

Fernando Milliet Roque, IAB, perguntou se serão realizadas audiências públicas, ao que o coordenador respondeu que sim, as audiências fazem parte do processo.

2. Informes sobre projetos em andamento

O coordenador esclareceu que o objetivo da apresentação é manter os representantes informados do andamento dos projetos. Foram apresentados os objetivos da Operação Urbana, os melhoramentos previstos no Programa de Investimentos, os já executados e aqueles em andamento, destacando-se as ações: Boulevard JK, Largo da Batata, Real Parque e ciclovias.

2.1. Boulevard JK

Vladir Bartalini, Superintendente de Desenvolvimento da EMURB, informou que o Boulevard JK está na fase de desenvolvimento do projeto executivo. O objetivo do projeto é destacar o tráfego de passagem do tráfego de acesso local, proporcionando a oportunidade de reurbanizar a superfície, conferindo-lhe um caráter de Boulevard. No entanto, há limites de ordem técnica; as paredes diafragma já existentes estão condicionando de o projeto, dificultando a ampliação dos passeios como inicialmente previsto. Para obter melhor condição dos passeios, está sendo discutida com CET a possibilidade de redução da largura das faixas do leito carroçável, ou seja, busca-se a execução do sistema viário com a largura mínima necessária. Está também prevista a implantação de ciclovias.

2.2. Reconversão Urbana do Largo da Batata

Vladir Bartalini informou que as obras estão em andamento, cujo ritmo tem acompanhado o cronograma de obras do Metrô. A área denominada Esplanada corresponde a um grande espaço público para pedestres, obtida através da mudança do eixo da Av. Brig. Faria Lima e a retirada do Terminal de ônibus que ali existiu. A Nova Praça de Pinheiros será criada a partir da desapropriação de imóveis em quadras contíguas àquela onde se localiza a Igreja de Pinheiros, que também será reurbanizada, criando maior visibilidade para a Igreja. As obras da Esplanada e Nova Praça de Pinheiros estão condicionadas à conclusão das obras do Metrô- estação Faria Lima, prevista para o final de 2009. Será criado um novo Terminal de ônibus na Rua Capri, na região onde ocorreu o acidente relacionado às obras do Metrô, fato que retardou o cronograma; a previsão de entrega da Estação Pinheiros é ao final de 2010. Porém, esse atraso imprevisto possibilitou a revisão do projeto do novo Terminal de ônibus, que passa agora a ser um Terminal Intermodal de Transportes – ônibus, trem, metrô, um projeto integrado, portanto. Em decorrência do cronograma do Metrô, EMURB abriu frentes de obra onde possível – está em andamento a reurbanização de alguns passeios, inclusive em frente à igreja.

Rubens Chammas complementou, informando que o trabalho integrado com os outros órgãos municipais e também estaduais permitiu acelerar o processo de desapropriação dos imóveis, abrindo as frentes de obras.

2.3. Real Parque

A arquiteta Silvia Mariutti, de HABI/SEHAB informou que a favela do Real Parque apresenta áreas de risco; assim, deve ser priorizada dentre as demais constantes do Programa de Investimentos da Operação Urbana Consorciada Faria Lima. Para o local já havia um projeto anterior, que previa a construção de prédios com elevadores. No entanto, esse projeto foi executado com base em cadastro antigo, que apontava cerca de 700 famílias. Foi realizado novo cadastro que, além de indicar um número superior de famílias – 1100- indicou também sua composição e renda; há um predomínio de famílias de baixa renda ou numerosas. Daí a necessidade de revisão do projeto - que agora propõe prédios sem elevador, aproveitando a topografia existente- demandando uma área de terreno maior, que será obtida através da desapropriação de áreas lindeiras. No local há também um

terreno arborizado, que, embora classificado como ZEIS, não será utilizado no projeto, porque possui topografia inadequada e ocorrência de ações de usucapião além da intensa arborização. O projeto em elaboração contempla 1178 unidades e uma creche para atendimento às famílias do Real Parque e Jd. Panorama.

Fernando Milliet Roque, IAB, indagou se está previsto outro equipamento além da creche.

Silvia Mariutti esclareceu que há também a possibilidade de se incluir uma unidade de AMA, mas isto ainda não está definido; parece que já existe a previsão de AMA em outro local para essa mesma região.

Laura Ceneviva, SVMA, perguntou se a área vegetada será incorporada ao projeto, ao que a arquiteta Silva Mariutti respondeu negativamente. Esclareceu que o projeto inclui a criação de praça com área verde no local onde está a favela. Lembrou, finalmente que, por se tratar de ZEIS, está em formação o Conselho Gestor da ZEIS.

Vladir Bartalini informou sobre o andamento do projeto de implantação de ciclovias. O projeto vem sendo amplamente debatido com técnicos de SVMA, de SMT/CET e SPTRANS e a ciclovia está sendo entendida como transporte e não como lazer. Estão sendo realizadas reuniões visando integração, porque existe a previsão de um corredor de ônibus no mesmo trajeto da ciclovia.

O representante do IAB informou que a entidade irá oferecer à prefeitura um projeto de travessia para pedestres em direção à Cidade Universitária.

3. Assuntos Diversos

O coordenador informou que foi feito um grande esforço visando melhorias da divulgação dos dados referentes à Operação Urbana Consorciada. Além do que já mostrado na apresentação, estão sendo introduzidas novas informações relativas às Certidões que foram emitidas, como nome do participante.

Informou também que os membros do Grupo de Gestão receberão, por via postal, um conjunto de 6 folders produzidos pela EMURB, tendo em vista a divulgação das Operações Urbanas Consorciadas e outros instrumentos urbanísticos. Esse mesmo material foi distribuído no evento realizado em Barcelona (Barcelona Meeting Point 2008), no qual EMURB esteve representando a municipalidade, divulgando as Operações Urbanas.

O representante do IAB perguntou de que forma poderiam ser enviadas sugestões.

O coordenador informou que em breve será criado um endereço eletrônico específico do Grupo de Gestão da Operação Urbana Consorciada Faria Lima para melhorar a comunicação.

Nada mais havendo a ser tratado, o coordenador encerrou a reunião às 16h30min.

MEMBROS PRESENTES:

EMURB

Rubens Chammas- titular, coordenador
Vladir Bartalini - suplente

SEMPLA

José Geraldo Martins de Oliveira - suplente

SF

Luis Alberto Cardoso de Melo

SVMA

Laura Lúcia Vieira Ceneviva

SIURB

Maria Cristina de Toledo Sivieri – titular

APEOP

Marcelo Furquim Paiva

FAUUSP

Marly Namur

IAB

Fernando Milliet Roque

SECOVI

Ronald E. M. Y. Dumani – suplente

Associação de Moradores de Favela

Antonio de Azevedo Sodré